



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 165, de 07 de novembro de 2023

I – Começou a obra de reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho

Teve início a obra de reabilitação do Edifício dos Paços do Concelho, um investimento da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) no valor 283.278,64€, em execução pela empresa Lusocol – Sociedade Lusa de Construções, Lda..

Construído no final do século XVIII, e intervencionado pela última vez em 1999/2000, a CMA considera necessário proceder a uma obra de requalificação da cobertura, a impermeabilização dos terraços, a manutenção da sua estrutura em madeira, a limpeza do telhado e a recuperação das fachadas.

No que respeita à envolvente exterior, as maiores patologias apresentam-se ao nível das caixilharias em madeira e do seu reboco exterior, para a qual se prevê a correção da argamassa, a limpeza da pedra calcária, o restauro das madeiras e a pintura integral do edifício.

Em termos de interiores está prevista a reparação pontual dos tetos em gesso cartonado e o restauro dos pisos em madeira. No Salão Nobre está prevista a substituição dos apainelados de madeira danificados e a limpeza e verificação da conformidade do teto em madeira maciça.

Trata-se de uma obra fundamental para a boa manutenção do Edifício, evitando empreitadas de fundo a curto e médio prazo.

II – Teatro Aveirense estreia novo espetáculo do ator João Reis com o músico Nuno Aroso

A coprodução do Teatro Aveirense com o Teatro Académico Gil Vicente e o Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco vai ser apresentada no dia 17 de novembro, levando ao palco uma criação artística que funde a poesia, o teatro e a música contemporânea

O Teatro Aveirense vai estrear “Radiografia”, a segunda peça de João Reis e Nuno Aroso, no dia 17 de novembro. O ator e o percussionista levam assim à principal sala de espetáculos de Aveiro mais uma criação artística em torno da música contemporânea e do teatro.

A peça “Radiografia” é um diálogo de inquietação, metáfora e exploração do fascinante interior (in)visível dos corpos. Remete precisamente para a função de um raio x, que anuncia o futuro e aquilo que o caracteriza, designadamente a sua opacidade e incerteza, permitindo-nos ainda assim decifrar os sinais que emanam dessa nuvem, carregada de chumbo e de dúvidas.

O novo projeto da dupla, resultado de um convite da Arte no Tempo, é uma coprodução do Teatro Aveirense com o Teatro Académico Gil Vicente e o Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco, com encenação de João Reis, que também contracena com Nuno Aroso.

Esta estreia acontece cerca de dois anos depois de o Teatro Aveirense ter acolhido também em estreia absoluta a peça “A Fog Machine e Outros Poemas para o Teu Regresso”, que juntou João Reis, Nuno Aroso e o escritor Gonçalo M. Tavares.

Ficha Artística

Criação e interpretação: **João Reis e Nuno Aroso**

Encenação: **João Reis**

Desenho de luz e cenografia: **Pedro Fonseca**

Produção: **Arte no Tempo**

Design de comunicação: **Carlos Santos**

Coprodução: **Teatro Aveirense / Câmara Municipal de Aveiro; Teatro Académico Gil Vicente; Cine-Teatro Avenida de Castelo Branco**

Para mais informações, consulte a programação do Teatro Aveirense em <https://www.teatroaveirense.pt/pt/>

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro